



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 03/05/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/padiao.aspx?conteudo.aspx?idContent=1093283>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Feijão e cebola impulsionam aumento da Cesta Básica

## Feijão e cebola impulsionam aumento da Cesta Básica

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 27 de abril de 2012, apresentou aumento de 0,60% em relação à semana anterior, passando de R\$ 369,42 para R\$ 371,62.

A categoria Alimentos, de maior participação no índice, subiu 0,75%, passando de R\$ 297,75 para R\$ 299,99. A categoria Limpeza Doméstica teve leve variação de 0,12%, passando de R\$ 38,89 para R\$ 38,94. A categoria Higiene, única com desvalorização (-0,24%), passou de R\$ 32,77 para R\$ 32,69. Os produtos com destaque nessa análise são o feijão e cebola.

O feijão, produto de maior valorização na semana, subiu de R\$ 5,13/kg para R\$ 5,67/kg. Este é um dos maiores preços registrados nos últimos anos. A alta se deve à menor oferta causada por um grande período de estiagem nas regiões produtoras. Além disso, segundo o Portal G1, as baixas cotações no ano passado, provocaram a migração de produtores de feijão para outras culturas, como milho e soja, diminuindo ainda mais a disponibilidade do produto.

No caso da cebola, o aumento foi de 5,18%, passando de R\$ 1,91/Kg para R\$ 2,01/Kg. Da mesma forma que no caso do feijão, a falta de chuva nos últimos meses prejudicou o cultivo na região de Irecê, que é uma das mais significativas áreas de produção do País. O crescimento das importações, observado no período em razão dos preços competitivos na Argentina em relação ao mercado catarinense, não foi suficiente para diminuir a pressão alta dos preços. Informações do mercado, coletadas pelo CEPEA indicam que ainda restam 22% da safra para ser comercializadas no mês de maio. No período de um ano, entre março de 2011 e março deste anos, o aumento foi de 49%.